

## **Armadilhas da Alimentação Natural - Intoxicação em animais domésticos por uvas**

### **Natural Food Traps - Grape Poisoning in Domestic Animals**

**Juliana Rodrigues da Silva**

Instituição: Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - UNIPAC, Juiz de Fora, Minas Gerais.  
Alunas do Curso de Medicina Veterinária

**Lívia Lopes de Oliveira**

Instituição: Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - UNIPAC, Juiz de Fora, Minas Gerais.  
Alunas do Curso de Medicina Veterinária

**Danielle Cristina Zimmermann Franco**

Professora do Curso de Medicina Veterinária

#### **RESUMO**

A ingestão de uvas por animais, causa malefícios a saúde, levando a intoxicação e morte. Os mecanismos de intoxicação são desconhecidos, mas são associados a presença de tanino e monossacarídeos os quais algumas espécies tem tolerância e não podem ser metabolizados.

**Palavras-chave:** Animais de estimação. Intoxicação. *Vitis*.

#### **ABSTRACT**

The ingestion of grapes by animals is harmful to their health, leading to intoxication and death. The mechanisms of intoxication are unknown, but are associated with the presence of tannin and monosaccharides which some species have tolerance to and cannot be metabolized.

**Key words:** Pets. Poisoning. *Vitis*.

## **1 INTRODUÇÃO**

Mais do que nunca, animais domésticos como cães e gatos, vem sendo considerados membros da família, recebendo tratamento como tais. Para isto, muitas são as artimanhas utilizadas, principalmente no quesito alimentação, onde comumente são oferecidos diversos alimentos tanto para agradar estes pets quanto para oferecer uma vida mais saudável. No entanto, pouco é sabido que alguns alimentos trazem, na verdade, muitos malefícios a saúde destes animais, acarretando em problemas como, desde uma simples diarreia e êmese, até a uma grave intoxicação e morte (SCHWEIGHAUSER A, et al., 2020).

Neste cenário, as intoxicações são muito presentes e comuns na clínica veterinária, podendo ser por diversos fatores como a ingestão de alimentos do cotidiano, contato com produtos de alta toxicidade, etc. Sob esta perspectiva, a intoxicação pelo consumo de uvas é um problema que acomete os principais animais domésticos, sendo considerada um quadro de emergência. Exige rápida intervenção por parte do médico

veterinário, visto que não há antídoto para tal intoxicação e que, para garantir a manutenção dos sistemas vitais, algumas medidas deverão ser adotadas por parte deste (YOON SS, et al.,2011).

## 2 OBJETIVO

O presente trabalho teve como objetivo estudar a intoxicação por uvas, além de relatar os efeitos desta no organismo animal e a forma de diagnosticar e tratar animais acometidos por esta intoxicação.

## 3 REVISÃO BIBLIOGRAFICA

Os mecanismos que levam a intoxicação por uva em animais de companhia são desconhecidos, sendo normalmente associados a intolerância que certas espécies têm à presença de tanino e monossacarídeos na fruta, os quais não podem ser metabolizados; a possível presença de pesticidas, metais pesados e micotoxinas; a sobrecarga por açúcar, que pode levar o animal a choque; além das relações idiossincráticas ou relacionada a dose (REICH CF, et al.,2020). Os principais sinais clínicos encontrados são vômito, diarreia, dor abdominal, anorexia e letargia. Apresentam também um quadro de insuficiência renal causada pela necrose tubular renal aguda, e acarretando em aumento de ureia e creatinina (CORTINOVIS C, CALONI F, et al.,2016).

Os achados laboratoriais comumente associados a intoxicação por uva são trombocitopenia, anemia leve, distúrbios eletrolíticos como hiponatremia, hipercalemia, hipocloremia, hiperfosfatemia e hipercalcemia. Também é possível observar elevação das enzimas hepáticas, amilase e lipase. A urinalise normalmente apresenta hipostenuria, proteinúria, glicosúria, cilindros hialínicos ou granulares (GIANNICO AT, et al., 2015). Além disso, a ultrassonografia abdominal pode indicar renomegalia, com córtex renal hiperecoico ou com dilatação pélvica renal (HOVDA L, et al., 2016).

O diagnóstico é realizado a partir de uma detalhada anamnese, identificando que houve ingestão de uvas, concomitante aos achados clínicos e laboratoriais. A identificação da fruta nas fezes, vômito ou na lavagem gástrica também pode ser útil (HOVDA L, et al., 2016).

O tratamento é realizado a partir de terapias de suporte, principalmente fluidoterapia com ringer lactato, para reposição da hidratação. Há possibilidade de promover a limpeza do trato gastrointestinal com êmese ou uso de carvão ativado. Caso se faça necessário, considerar transfusão sanguínea e utilização de drogas, como acetilcisteína e vitamina E (GIANNICO AT, et al., 2015).

## 4 DISCUSSÃO

Os motivos que levam aos danos relacionados à intoxicação por uva ainda não foram elucidados. Alguns autores ressaltam que o problema é decorrente do consumo das sementes, enquanto outros consideram todo o fruto como potencialmente perigoso. Vale ressaltar que, alguns animais não apresentam sintomas, mesmo

que em grandes quantidades ingeridas, enquanto outros, mesmo que em baixíssimas quantidades, possuem graves sintomas, porém essa variação independe de fatores como raça, idade ou sexo, estando mais relacionada ao metabolismo de cada animal.

Os sinais clínicos aparecem rapidamente, levando até 24 horas após a ingestão da uva. Como a fruta ao ser ingerida inteira é dotada de alto teor de fibras, sua digestão é lenta e o socorro imediato pode permitir intervenção antes que exiba plena absorção e toxicidade. Cabe ao veterinário estar preparado para atuar nesta intercorrência.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se com a presente revisão, que a ingestão de uva por parte de cães e gatos deve ser evitada, uma vez que a uva é altamente tóxica para estes, acarretando em graves problemas a sua saúde, principalmente no que diz respeito aos rins. Futuramente, a esta pesquisa será agregado relatos de caso de cães intoxicados por uvas, procurando diferenciar aspectos que guiaram para um desfecho favorável ou não para esses animais.

## REFERÊNCIAS

- CORTINOVIS C, CALONI F. Household Food Items Toxic to Dogs and Cats. *Frontier in Veterinary Science*, 2016;3:26.
- GIANNICO AT, et al. Alimentos tóxicos para cães e gatos. *Colloquium Agrariae*, 2015; 10(1):69-86.
- HOVDA L, et al. *Small animal toxicology*. 2º ed. Oxford (Reino Unido): John Wiley & sons; 2016.
- SCHWEIGHAUSER A, et al. Toxicosis with grapes or raisins causing acute kidney injury and neurological signs in dogs. *Journal of Veterinary Medical Science*, 2020;34(5):1957-1966.
- REICH CF, et al. Retrospective evaluation of the clinical course and outcome following grape or raisin ingestion in dogs (2005-2014): 139 cases. *Journal of Veterinary Emergency and Critical Care*, 2020;30(1):60-65.
- YOON SS, et al. Natural Occurrence of Grape Poisoning in Two Dogs. *Journal of Veterinary Medical Science*, 2011; 73(2):275-7.